

Programa de Governo - 2017/2020
Coligação (PT-PCdoB-PMN-PMB)
Prefeito: Odacy Amorim
Vice-Prefeito: Leia Araújo

INTRODUÇÃO

O presente plano tem o propósito de manter as conquistas alcançadas pela cidade e provocar aperfeiçoamentos necessários. Para atingir este resultado, formulou-se um projeto de gestão inovadora que reúne esforços para qualificar a prestação de serviços públicos, modernizar a máquina administrativa, melhorar a situação financeira interna e otimizar recursos.

A equipe no governo municipal passa a ser norteada e incentivada a direcionar-se por objetivos estratégicos, indicadores claros e alcance de metas estabelecidas para atender aos programas de governo ora implementados. A estrutura organizacional é pensada de modo a promover a transversalidade das ações com base na Governança Solidária Local.

Finalmente, este Governo entende que há um fator preponderante e decisivo para o sucesso desta proposta de gestão: o componente participativo. Tendo em vista que o perfil desta atual gestão governamental apresenta mudança contundente em relação a gestões tradicionais, é imprescindível o desenho e inserção de uma gestão de mudança que atinja todos os públicos envolvidos, o bem comum de forma generalizada e a necessária política de amparo às minorias.

Portanto, a análise constante de resultados é ação constante do plano em apreço, estabelecendo periodicidade avaliativa por secretaria e do governo de forma geral. As propostas que atinjam um alcance desejado serão mantidas, as que não deverão ser aperfeiçoadas, com a finalidade de obterem resultados favoráveis à sociedade. A sociedade, quando atua de forma participativa das ações governamentais, edifica um controle social necessário e eficaz aos anseios anteriormente traçados, portanto, o desenvolvimento de um aspecto de gestão gerencial e compartilhado é fator preponderante para a construção de uma política séria e compromissada.

1. MODELO DE GESTÃO

A intenção é adotar um modelo de gestão que combina, de forma integrada, a **gestão da estratégia**, a **gestão de processos** e a **gestão de conhecimento**, o que permite o alinhamento de esforços para alcance da **visão de futuro**, compartilhando a estratégia para todos os níveis da organização.

O Modelo adota como premissas o conceito de participação cidadã (Governança Solidária Local), a estruturação da organização por eixos de atuação (Visão sistêmica), e a contínua avaliação de resultados. O modelo é gerenciado pelo Portal de Gestão e sustentado por diferentes ferramentas como Mapa Estratégico (gestão da estratégia), Programas de Governo - PPA (execução da estratégia) e Gestão de Processos.

1.1. Finalidades

É a hierarquia que vai desde uma visão alargada do que o governo deverá ser, passando por um conjunto de objetivos mais detalhados que descrevem a missão da organização, culminando nos objetivos estratégicos, com um grau de especificação mais elevado. Esta hierarquia de objetivos é a base de todo o processos de gestão estratégica.

1.2. Políticas e Planos

As estratégias pretendidas deveram funcionar como linhas mestras para a forma como o governo trabalha para alcançar suas finalidades. Estas linhas mestras tomam forma de políticas ou de planos. Basicamente as políticas são linhas mestras que indicam limites ou restrições sobre aquilo que se quer conseguir. Os planos têm a ver com os meios que usamos para chegar a certos fins.

1.3. Estratégias Realizadas

Ao contrário das estratégias pretendidas, que se focam nos aspectos futuros, as estratégias realizadas referem-se ao passado. Apesar de se considerar que teoricamente, uma estratégia pretendida é bem sucedida se for implementada e realizada na sua totalidade (Estratégia Deliberada), as estratégias pretendidas podem ser bastante diferentes das que realmente se realizam. Na prática o que acontece frequentemente, é que a estratégia original, é alterada muitas vezes durante a sua implementação, quer devido a inesperados obstáculos, quer devido a oportunidades não previstas no momento da definição da estratégia.

Ou seja, raramente se vê uma estratégia sobreviver na sua forma original. Às partes (planos) que não chegam a ser realizadas, chamam-se **Elemento Não-Realizado**. E aos novos elementos que surgem durante a realização, chamam-se **Estratégias Emergentes**. Produzindo um produto final, que é a combinação de estratégias deliberadas com emergentes:

2.0 Criação de Valor na relação Governo e Sociedade

O papel da Prefeitura é o de maximizar o potencial do capital social existente na sociedade, promovendo condições para que seus ativos possam construir, de forma conjunta, o desenvolvimento dos cidadãos. O principal conceito que sustenta este esforço é a Governança Solidária Local.

2.1 Gestão da Estratégia

Para atender aos desafios demandados, a prefeitura se organiza a partir da Visão Sistêmica, que divide a atuação das secretarias e órgãos em eixos de atuação e propõe a criação de estruturas coletivas para discussão das estratégias nos respectivos eixos.

Para explicitar a estratégia, avaliar o desempenho da organização em relação aos respectivos eixos e estabelecer os níveis desejados de desempenho a Prefeitura utiliza o Mapa Estratégico. Para a execução das estratégias foram definidos Programas de Governo.

2.2 Gestão de Processos

Alguns Programas de Governo utilizam a gestão de processos como ferramenta de melhoria contínua. A implementação desta ferramenta compreende o Gerenciamento Matricial de Despesas e de Receita, utilizado para o planejamento e acompanhamento do orçamento anual, e na área da Saúde visa a melhoria dos processos a fim de qualificar o atendimento à população.

2.3 Gestão de Conhecimento

A Gestão do Conhecimento pressupõe a participação de todos os envolvidos como premissa fundamental no âmbito da Organização. Diferentes níveis desta participação estão nos fazeres cotidianos que envolvem desde a participação na execução de serviços acordados, no levantamento de problemas e soluções, na indicação de prioridades ou em níveis de maior amplitude na administração, monitoramento e controle.

Dessa forma, a transparência permite a transversalidade na atuação nas diferentes perspectivas da Organização sendo uma poderosa artífice na construção da corresponsabilidade e comprometimento dos diferentes atores.

Assim, no modelo de gestão implementado, o foco está centrado nos referenciais de gestão da mudança, esforço baseado na comunicação e na capacitação permanente.

A governança é instrumento de gestão com base territorial que promove integração entre governo e sociedade, numa parceria baseada nos princípios de **participação, autonomia, transversalidade na corresponsabilidade** orientada em favor da **inclusão social**.

Por essas limitações decidiu-se implementar a Governança Solidária Local, que visa um maior envolvimento de todos os atores sociais, a mobilização do capital social local visando à inclusão social e a comunicação constante com a sociedade, tornando-os mais informados sobre as reais condições do seu território.

A Governança Solidária Local atua através de três diretrizes:

2.4 Pluralidade Democrática

Desenvolver um Governo com maior articulação nos vários segmentos da sociedade, angariando contribuições das diversas correntes de pensamento da sociedade e priorizando o conceito da pluralidade democrática, de forma a objetivar uma maior participação e transparência da gestão.

2.5 Responsabilidade Social

Processo dinâmico de parceria entre o Poder Público, a Iniciativa Privada e a Sociedade Civil Organizada, com a finalidade de promover ações compartilhadas. Estimula a Responsabilidade Social de todos os atores sociais locais, promovendo o empoderamento e a cooperação.

2.6 Territorialidade

A territorialidade representa locais com características próprias, que, através de seus recursos humanos, conhecimento, estrutura e do capital social local são capazes de potencializar seu desenvolvimento sustentável.

A relação entre a Prefeitura Municipal e Sociedade é dada pela Governança Solidária, exercida pelo Comitê Gestor Local, estrutura de trabalho formada por atores públicos e pela sociedade civil organizada (incluindo Conselhos Municipais e Orçamento Participativo) que visa coordenar e facilitar a relação entre as partes, para atingir objetivos comuns.

3. GESTÃO INCLUSIVA E COMPARTILHADA

A gestão compartilhada está diretamente vinculada ao ideal democrático. É a abertura de um espaço efetivamente participativo para a tomada de decisões. Assim, é indispensável que sejam seguidos à risca os requisitos eficazes à democracia no ambiente de uma gestão pública compartilhada. É indispensável incluir todos os agentes. É imprescindível dar a eles igual importância de voto e voz. É indispensável a discussão ampla e plural de todas as propostas. É indispensável a existência de garantias a todas essas facetas do procedimento. Caso contrário, o lema de gestão compartilhada deixa de ser um objetivo concreto e atingível e passa a ser um discurso vazio e solto.

As políticas sociais e de garantia de direitos são parte intrínseca – e condição – do desenvolvimento sustentável. Neste eixo englobam-se as políticas públicas de saúde, educação, cultura, esporte e lazer, segurança alimentar e nutricional, assistência social, criança e adolescente, mulheres, igualdade racial, idosos, pessoas com deficiência, juventude, meio ambiente, inclusões social e digital. Essas políticas dizem respeito diretamente à garantia de direitos e à condição do seu exercício por meio da inter-relação das ações.

A viabilização de políticas sociais, de forma democrática e planejada, contribuirá para a superação da exclusão e das desigualdades, para que a participação cidadã se efetive e, ainda, para que o trabalho e a produção se desenvolvam em melhores condições.

Toda política pública social em Petrolina deverá ter caráter universal, tendo por meta atender a todos os cidadãos petrolinenses, respeitando suas especificidades, inclusive na zona rural, aqui compreendidas as áreas irrigadas, áreas de sequeiro e ribeirinhas.

A cidade é o território onde as pessoas vivem, trabalham, produzem, criam suas famílias e desenvolvem suas potencialidades e seus talentos. Para isso, precisam de bens e serviços que em grande parte dependem da atuação do poder público municipal. Daí a importância de edificar uma Petrolina acolhedora, inclusiva e de oportunidades para todos, tanto na zona urbana como na zona rural.

A construção do plano de governo em análise denota a efetiva participação social no processo de formulação de ideias para implementação nos 4 anos subsequentes de governo, as quais estarão explícitas nos instrumentos legais de planejamento: PPA, LDO e LOA, e nortearão o rumo das políticas públicas na próxima gestão.

4. GESTÃO POR RESULTADOS: ANÁLISE CONTÍNUA DE AVALIAÇÃO

Uma boa gestão é aquela que alcança resultados. E, no setor público, isso significa atender às demandas, aos interesses e às expectativas dos beneficiários, sejam cidadãos ou empresas, criando valor público. Muitos autores, gestores e estudiosos da administração pública atribuem diferentes pesos a vários fatores promotores de resultados, tais como consciência estratégica (formulação compartilhada e comunicação da estratégia), liderança (capacidade de influenciar e mobilizar pessoas), estrutura (definição clara de competências, áreas e níveis de responsabilidade), processos (definição detalhada de

procedimentos), projetos (desdobramento de resultados em ações que perpassam estruturas e processos que se submetem a regimes intensivos de monitoramento), contratualização (pactuação de resultados mediante mecanismos de monitoramento e avaliação e incentivos), pessoas (dimensionamento de equipes, capacitação, comprometimento, alinhamento de valores), tecnologias de informação e comunicações (inovação e integração tecnológicas, automação), recursos financeiros (disponibilidade, previsão e regularidade de fluxo). A gestão baseada em análise continua revê seus objetivos anteriormente traçados, como também os reformulam, dependendo da contextualização social vivenciada no momento que estão sob avaliação, permitindo a gestores e agentes sociais aperfeiçoarem estrategicamente as ações governamentais, objetivando a otimização da gestão e do bem comum.

Gestão para resultados, por sua vez, não é apenas formular resultados que satisfaçam às expectativas dos legítimos beneficiários da ação governamental de forma realista, desafiadora e sustentável. Significa, também, alinhar os arranjos de implementação (que cada vez mais envolve intrincados conjuntos de políticas, programas, projetos e distintas organizações) para alcançá-los, além de envolver a construção de mecanismos de monitoramento e avaliação que promovam aprendizado, transparência e responsabilização. Trata-se, portanto, de tema cada vez mais importante, não apenas porque as demandas se tornam mais complexas e os recursos relativamente mais escassos, mas também porque tecnologias gerenciais inovadoras permitem condições inéditas de enfrentamento do desafio da geração de resultados, característico da transição de um modelo de gestão de políticas públicas baseado em opiniões para outro baseado em fatos, cada vez mais presente nas democracias consolidadas.

OS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Programa Sementes do Amanhã: O Programa contará com uma estratégia inovadora de **programação diária de avaliação**, dentro e fora de sala de aula, proporcionando atividades cotidianas contínuas, objetivando a todo momento estimular o aprendizado e o raciocínio dos alunos.

Programa Fora de Série: Objetiva trabalhar de forma integral com **alunos fora da faixa escolar adequada**, implementando, de forma gradual, a mesma sistemática periódica de avaliação do Programa Sementes do Amanhã.

Programa Humaniza PE: Objetiva trabalhar o aspecto humanitário na Rede Municipal de Saúde, além de fazer estabelecer uma inter-relação com outros programas no que tange ao Projeto de Pacificação Restaurativa.

Programa Inclua-me: Trabalha os aspectos de promoção da cidadania e inclusão social. Visa oferecer oportunidades de crescimento profissional, mediante o oferecimento de cursos técnicos específicos, como também o desenvolvimento de potencialidades individuais de cada cidadão, transformando-as em condição de sustentabilidade própria e especial.

Programa Chico é Vida: Promover o processo de estruturação social e ambiental do entorno do Rio São Francisco, evitando construções irregulares, como também auxiliando ambientalmente os órgãos federais com relação a políticas públicas de preservação do rio e seus afluentes.

Programa Petrolina Otimiza: Promover ações que viabilizem a infraestrutura urbana, a malha viária, condições de saneamento, iluminação pública, segurança, transporte etc.

Programa Mobintegra: Programa que visa constituir ações que visem uma mobilidade urbana integrada a diversas áreas sociais, objetivando antecipação da construção de uma cidade inteligente, antes da execução de qualquer obra social que possa afetar a mobilidade.

IPTÚTIL: Programa que visa estimular o pagamento do IPTU. Deve ser trabalhado de forma conjunta com o “Programa Petrolina Participa”, onde as pessoas com IPTU em dia poderão participar da votação para indicação de obras essenciais para a comunidade onde residem, tendo prioridade no processo de execução das obras indicadas.

Petrolina Participa: Programa que visa estabelecer um processo democrático de planejamento das obras a serem executadas pela prefeitura. Contará com Ação específica para o Programa IPTÚTIL, que promoverá o ingresso dessas pessoas no processo de escolha das atividades a serem realizadas. Participação efetiva da comunidade na elaboração do orçamento público municipal.

O Plano de governo **GOVERNANDO COM O POVO (Odacy 13)** inovou em sua estrutura Organizacional. Além da existência de secretarias, agrupou-as em três eixos, garantindo, assim, maior foco em sua atuação.

O Eixo Ambiental e de Infraestrutura envolvem todas as Secretarias, Departamentos e Empresas Públicas que lidam com as questões do meio ambiente, do planejamento urbano, transportes, obras e viação, esgoto, saneamento, limpeza urbana e circulação. Já o Eixo Social é constituído pelas áreas que atendem e implementam as políticas sociais da cidade como Direitos Humanos e Segurança Urbana, Cultura, Educação, Esporte e Lazer, Juventude, Saúde, Habitação e Assistência Social. O Eixo Econômico é integrado pelos setores governamentais que enfocam o desenvolvimento econômico do município. As Atividades de Suporte desenvolvidas pelas secretarias-meio atuam internamente de forma a garantir o cumprimento dos compromissos e metas estabelecidos e dando contínuo apoio à atuação das secretarias-fim.

Todo o processo é coordenado diretamente pelo Prefeito e Vice-Prefeito, que são os principais articuladores e responsáveis por promover o comprometimento e o engajamento indispensáveis para o sucesso da implantação da Visão Sistêmica de Governo.

Para operacionalizar a visão sistêmica de Governo, foram criadas e implantadas as Estruturas Coletivas de Gestão. São órgãos colegiados onde estão representados os dirigentes públicos municipais convocados pelo Prefeito para abordar os diversos temas da administração municipal e promover o alinhamento estratégico do governo. Através dessas estruturas coletivas de trabalho deverá ocorrer a evolução da instituição segundo o modelo gerencial desenvolvido, proporcionando uma forma coletiva e rápida de envolvimento das pessoas da organização. As estruturas coletivas de gestão implantadas na Prefeitura seguem abaixo:

- **Comitê Gestor:** definição das diretrizes gerais e orçamentárias de Governo e apoio ao processo decisório dos Núcleos de Políticas;
- **Núcleos de Políticas:** discussão das estratégias nos diferentes eixos de atuação, formados pelos Núcleo de Políticas Sociais, Núcleo de Políticas de Desenvolvimento Econômico, Núcleo de Políticas Ambientais e Infraestrutura e Núcleo de Modernização Administrativa;
- **Comitês de Gerenciamento de Programa:** decisões políticas e de gerenciamento de cada um dos Programas de Governo;
- **Grupos de Trabalho:** discussão técnica e implementação operacional dos Programas;
- **Núcleo Gestor:** implementação do modelo de gestão no âmbito das secretarias,

Comitê Gestor Local: coordenador e facilitador da Governança Solidária Local.

A **visão de futuro da Prefeitura de Petrolina** estará definida como:

**SER REFERENCIA EM QUALIDADE DE VIDA, CONSTRUINDO UM AMBIENTE SUSTENTÁVEL E PARTICIPATIVO,
GARANTINDO A PLURALIDADE, POR MEIO DA GOVERNANÇA SOLIDÁRIA LOCAL.**

Esta visão traduz o objetivo de promover o desenvolvimento da cidade, baseado na visão de uma cidade comprometida com sua sustentabilidade social, ambiental e econômico-financeira, através de uma gestão solidária e transparente, integrando os esforços da comunidade com os setores público, privado e o terceiro setor.

Abaixo, apresenta-se a relação dos indicadores associados.

Indicador	Descrição
IDH-M: Índice de desenvolvimento humano municipal	O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é um indicador do nível de atendimento das necessidades humanas básicas, em uma dada sociedade. O IDH incorpora três aspectos de maior relevância para o bem-estar de um indivíduo: vida longa e saudável (saúde), acesso ao conhecimento (educação) e padrão de vida digno (renda) .
O IFDM – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal	É um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & renda, Educação e Saúde. Criado em 2008, ele é feito, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde.

4. FOCO DE ATUAÇÃO DOS EIXOS ESTRUTURADORES

Promover a Inclusão Social - “Governar priorizando quem mais precisa”

Prover aos cidadãos acesso à educação e a saúde e contribuir com a segurança. Permitir que a população menos favorecida seja atendida em suas necessidades básicas e tenha condições de integrar-se socialmente, promovendo sua emancipação e auto sustentabilidade. Proteger a juventude dos riscos a que estão expostos a fim de formá-los cidadãos conscientes e capacitados.

Melhorar o acesso e qualidade dos serviços de saúde

Melhorar o acesso aos serviços básicos e especializados de saúde, ampliando e qualificando a rede de atendimento à população. Fortalecer ações de prevenção através de um conjunto de ações Inter setoriais.

Promover a atenção e proteção à infância, adolescência e juventude

Promover ações de governo e articular com a sociedade que contemplem a plena assistência à criança, adolescente e juventude. Garantir que os direitos da criança e adolescente sejam plenamente efetivados, assegurando a convivência familiar promovendo sua educação, incentivando a vida esportiva e cultural, protegendo do abandono, das drogas, da violência e da gravidez precoce e incentivando entre os jovens a formação profissional e o empreendedorismo.

Melhorar a segurança da população

Atuar em papel preventivo e comunitário através de ações da Guarda Municipal, de forma integrada às ações da Polícia Civil, da Polícia Militar e da Polícia Federal. Promover ambiente seguro pela promoção dos direitos humanos e da educação para segurança, segurança no trânsito, prevenção ao vandalismo, iluminação de vias, otimização das vias públicas.

Promover a auto sustentabilidade e a emancipação dos cidadãos

Melhorar as condições de vida das regiões mais pobres da cidade, que venha resultar em gerar uma sociedade independente e ativa, provendo ferramentas para a inclusão social. Isso inclui capacitação dos cidadãos para o mercado de trabalho e melhoria das condições habitacionais.

Desenvolver e Fortalecer a Economia, garantindo a geração de empregos

Desenvolver condições necessárias para que a economia de Petrolina cresça de forma sustentável, por meio de estímulo ao empreendedorismo, à criação de um ambiente favorável aos negócios e fomentando a indústria competitiva da região.

Desenvolver uma cidade empreendedora

Construir um ambiente favorável às atividades econômicas, otimizando as competências locais (infraestrutura tecnológica, recursos humanos, logística de distribuição e tamanho do mercado) objetivando ao desenvolvimento econômico através de: identificação e atração de novos investimentos para a cidade; identificação de novas oportunidades; promoção do associativismo e arranjos produtivos locais; identificação de fontes de financiamento; melhoria na infraestrutura de logística.

Criar uma ambiência favorável aos negócios

Otimizar os procedimentos para abertura, legalização e manutenção de empresas que estejam ou pretendam se instalar na cidade, garantindo um processo simples, rápido, transparente e eficiente/eficaz. Reestruturar a política fiscal, visando a atrair empreendedores.

Fomentar e fortalecer atividades com potencial competitivo

Desenvolver as atividades competitivas de Petrolina, focando inicialmente nas indústrias de alta tecnologia, construção civil, turística e rural. Potencializar o capital humano e infra-estrutura para inovação tecnológica existentes, regulamentar o setor de construção civil, incrementar o potencial turístico, inclusive de negócios da cidade, e desenvolver seu potencial rural.

5. PRINCIPAIS BENEFÍCIOS PROPORCIONADOS PELA GESTÃO COMPARTILHADA POR RESULTADOS

Sistema on-line de gestão: neste novo Modelo de Gestão, as informações devem estar disponíveis, atualizadas e armazenadas em um único local. O desenvolvimento de uma ferramenta de gestão via internet proporciona a pesquisa, consulta e o contínuo monitoramento dos programas, ações, indicadores, metas e demais aspectos relevantes. O Portal garante este acesso contínuo às informações a todos os profissionais envolvidos na implementação do novo Modelo de Gestão de Petrolina;

Democratização e transparência da informação: uma das premissas centrais dos governos que buscam a excelência em seus processos é a absoluta acessibilidade às informações administrativas. Neste sentido, o Portal da Prefeitura de Petrolina, ferramenta selecionada para viabilizar a operacionalização dos dados e informações necessárias, elimina a segregação interdepartamental e a fragmentação típicas das administrações, principalmente públicas.

Descentralização da Gestão: a complexidade da administração pública exige um Modelo de Gestão cada vez mais descentralizado para responder com eficácia, apropriação e agilidade às demandas suscitadas em todas as áreas. A implantação do Portal auxilia a formação de lideranças, em diversos níveis da hierarquia administrativa, reforçando o papel do gestor e evitando a centralização decisória em aspectos que já possam permitir tomada de decisão descentralizada.

Suporte à organização das estruturas coletivas de gestão: o Portal é um recurso facilitador para o adequado funcionamento das estruturas coletivas, tornando-as habilitadas a analisar e inserir informações, em tempo real, referentes à situação dos programas, ações, etapas, atas de reuniões e outros dados. Desta forma, caracteriza-se como uma ferramenta indispensável para a gestão, fortalecendo também a estrutura coletiva e descentralizada do trabalho.

Agilidade na tomada de decisão: dada à possibilidade de a informação estar disponível de forma organizada e atualizada, o processo coletivo de decisão dispõe de dados e fatos para se consolidar, sendo bastante facilitado e acelerado.

6. SAÚDE

Principais Propostas:

- Ampliar a cobertura de Saúde da Família para 75% da população com a implantação de 15 Equipes de Saúde da Família e 02 Núcleos de Apoio à Saúde da Família;
- Criar suporte de atendimento às urgências nas principais saídas da cidade;
- Ampliar e reestruturar o SAMU;
- Efetivar ações de programas do Ministério da Saúde como Farmácia Popular, Controle do Tabagismo, Projeto Expande, Doação de Órgãos, Pronto Atendimento e Humaniza SUS;
- Ampliar e descentralizar a oferta de assistência especializada, incrementando a gama de tratamentos com criação de centro de práticas integrativas em saúde como acupuntura, massagens terapêuticas, heiki e homeopatia;
- Ampliar a oferta de exames e procedimentos diagnósticos especialmente exame ultrassonográfico de mamas, útero, próstata, abdome e articulações através de credenciamento/contratação de clínicas e laboratórios e implantação de clínica de imagens;
- Criar sistema de referência e contra referência em saúde da mulher em pré-natal, prevenção e diagnóstico precoce do câncer de colo uterino e mama, climatério e planejamento familiar com intercâmbio de informações detalhadas e precisas entre os níveis de assistência à saúde. Implantar consultórios ginecológicos em todas as UBS;
- Criar clínica da criança, com pediatras generalistas e especialistas com sistema de referência e contra referência. Oferecer atendimento por pediatra um turno por semana nas localidades que apresentam as maiores taxas de mortalidade infantil;
- Ofertar programa de atividade física para população, com vistas à prevenção de agravos provenientes da hipertensão arterial e *Diabetes mellitus*;
- Criar Política Municipal Pacificação Social, onde busca parcerias com o Tribunal de Justiça, Ministério Público, Polícias Civil, Militar e Guarda Municipal, com o objetivo de intensificar, em todas as áreas sociais, ações que condicionem gestores e a sociedade a estabelecerem atitudes que levem à pacificação social e à conciliação;
- Efetivar o programa de atenção à saúde dos trabalhadores expostos a agrotóxicos;
- Criação de programa de saúde mental do trabalhador com foco na oferta de atendimento de psiquiatria e psicologia ambulatorial com prioridade na atuação de tratamento de distúrbios mentais como depressão, transtorno bipolar e síndrome de Burnot;
- Criar no município grupos de terapia comunitária, apoiado pelos profissionais de saúde da família e NASF, visando reduzir casos de violência doméstica, desnutrição, depressão, desemprego e abuso de drogas;
- Implantar programa de entrega em domicílio da medicação de uso contínuo para população idosa e portadores de deficiência física;

- Criar programa de humanização do atendimento nas instituições de saúde, usando ferramentas de educação continuada e de psicologia institucional, atrelado às reivindicações dos sindicatos e associações;
- Vincular as atividades de combate às endemias às equipes de saúde da família, ampliando a capacidade de resolução das ações de vigilância à saúde no combate à dengue, leishmaniose, raiva outras doenças negligenciadas;
- Implementar política de envelhecimento saudável, com a implantação de serviços voltados à população de mais de 60 anos como: educação em saúde voltadas ao autocuidado; ações de educação a familiares de idosos; capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde em curso de cuidador de idosos; capacitar as equipes de saúde sobre o atendimento humanizado ao idoso; serviços de atenção à saúde nutricional e bucal do idoso; implantar articulação da rede de atenção ao idoso, através de prontuário próprio para este segmento e elaboração de fluxos de referência e contra referência;
- Ampliação da assistência de saúde bucal para cobertura de 50% da população, com implantação de duas unidades móveis de atendimento odontológico;
- Reabrir o Laboratório Central Municipal ampliando a oferta de exames laboratoriais;
- Reestruturar o Centro de Especialidades Odontológicas, com readequação da estrutura para ampliação dos serviços prestados;
- Implantar laboratório para confecção de próteses dentárias;
- Otimizar a regulação e o sistema de marcação de consultas, promovendo a equidade e evitando longas filas de espera;
- Implantar bases de apoio para o transporte de usuários das áreas rurais;
- Implantar ferramentas de gestão que otimizem a distribuição racional de medicamentos;
- Fazer reforma e melhorias na Casa de apoio para pessoas em tratamento fora do domicílio, em Recife.

7. EDUCAÇÃO

Principais Propostas:

Gestão educacional

- Universalizar matrícula do ensino fundamental de 1º ano ao 9º ano na rede municipal de ensino;
- Eliminar déficit de vagas na educação infantil de 04 a 05 anos atendendo de forma plena à demanda, além da ampliar a oferta para crianças de 0 a 03 anos;

- Fortalecer a política do Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Educacionais;
- Reduzir a evasão e a repetência de crianças e jovens em todos os níveis, especialmente, dos alunos que frequentam a Educação de Pessoas Jovens e Adultas, enfrentando as causas dessa problemática;
- Priorizar a implantação de uma política de elevação da qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos das escolas das áreas de sequeiro, irrigada e ribeirinha, assegurando melhores condições de trabalho para os profissionais e uma infraestrutura física e didático-pedagógica adequada às escolas dessas regiões;
- Realizar estudos para implantação de Escolas Famílias Agrícolas – EFAs, em regiões estratégicas do município;
- Realizar concurso público para atender às demandas de todas as áreas da rede municipal de ensino;
- Implantar o Programa de Desenvolvimento Educacional Extensivo, articulando universidades e centros universitários para que criem projetos de pesquisa e extensão em nível de graduação e pós-graduação, com apoio de empresas, a serem desenvolvidos em parceria com professores da rede municipal de ensino junto às comunidades atendendo as demandas e potencialidades locais;
- Contribuir para o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão nas instituições de ensino superior existentes no município, tendo em vista o atendimento às necessidades do desenvolvimento local e regional;
- Implantar Centros Integrados de Educação, Cultura e Lazer, enquanto espaços de convivência e desenvolvimento de programas educativos, socioculturais e de lazer, promovendo o conhecimento científico, humanístico, artístico, tecnológico e o desenvolvimento de valores éticos;
- Consolidar o processo de democratização da gestão da educação municipal fortalecendo o projeto pedagógico das escolas, realizando eleições diretas gestor das unidades escolares e contribuindo, efetivamente, com o fortalecimento dos Conselhos Municipais (Educação, FUNDEB, Alimentação);
- Reordenar o processo de nucleação administrativa e pedagógica das escolas, com a participação da comunidade;
- Implantar, após amplo debate com os profissionais da educação, o SISMEP - Sistema de Monitoramento da Educação de Petrolina;
- Aprimorar a entrega de uniformes e materiais escolares, assegurando sua qualidade e entrega em tempo hábil;
- Garantir, durante todos os dias letivos do ano, transporte escolar para os alunos da rede municipal, com qualidade, segurança e acessibilidade;
- Criar um fundo municipal de autonomia financeira para as escolas.

Formação de professores e dos profissionais de serviço e apoio escolar

- Consolidar a política de formação continuada e em serviço para todos os profissionais da rede municipal de ensino, em parceria com as Universidades, Centros Universitários e Institutos de Educação;
- Assegurar, nos processos formativos dos profissionais, a centralidade na reorientação curricular e nos métodos de avaliação institucional e da aprendizagem, ambos indissociáveis do processo educacional;
- Potencializar o Projeto Pedagógico, de modo que ele traduza os anseios da comunidade escolar, seus objetivos e metas, assim como, suas potencialidades, na perspectiva de uma educação com foco na aprendizagem do aluno;
- Estabelecer parcerias com as Universidades na perspectiva da ampliação da qualificação acadêmica dos professores através de cursos de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*;
- Promover a formação dos educadores na área da informática e das tecnologias da informação e da comunicação;
- Constituição de um Grupo de Trabalho - GT para revisão do Plano de Cargo Carreira e Salário.

Práticas pedagógicas e avaliação

- Realização de avaliação externa da rede municipal para detectar as deficiências do ensino e implementar às intervenções didático-pedagógicas adequadas;
- Revisão dos projetos curriculares da educação infantil, ensino fundamental e educação para pessoas jovens e adultas, na perspectiva da construção de uma Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino, com ampla participação da comunidade;
- Reestruturar a proposta pedagógica da Educação de Pessoas Jovens e Adultas, a partir de um currículo que contemple às demandas do mundo do trabalho e que considere as diversidades, especialmente quanto às questões de gênero, raça, etnia, incluindo o lazer e a cultura nos processos de aprendizagem;
- Criar no Município o Projeto de Reforço Escolar Aprender Mais, com atividades no contra turno;
- Criar programas de correção de fluxo no município e/ou estabelecer parcerias com instituições para atender as crianças com distorção idade/série;
- Criar política de alfabetização para garantir a eficiência do processo educativo;
- Informatizar todas as escolas, criando na rede municipal uma equipe de suporte e assistência técnica;
- Instituir o Padrão de Qualidade da Rede Municipal de Petrolina, de forma a garantir a aprendizagem a todos os alunos;

- Potencializar o papel da escola nas campanhas educativas sobre temáticas de segurança, do meio ambiente, de saúde, de trânsito e outras emergentes;
- Priorizar a implantação e/ou ampliação de bibliotecas nas escolas;
- Garantir a inclusão das crianças com deficiência, assegurando acessibilidade, materiais pedagógicos específicos e formação para os profissionais de AEE (Atendimento Educacional Especializado);
- Estabelecer parcerias com entidades que ofereçam cursos profissionalizantes para alunos da rede, possibilitando o aumento da qualificação profissional da juventude petrolinense;
- Ampliar o número de escolas de tempo integral no município de Petrolina;
- Implementar políticas voltadas para o fortalecimento das culturas afrodescendentes e indígenas;
- Distribuir para as escolas da rede municipal materiais didáticos específicos por modalidades;
- Instituir prêmios de reconhecimento às práticas exitosas nas escolas, bem como pela comprovação da melhoria dos indicadores educacionais de qualidade da educação básica, através dos resultados obtidos durante o ano letivo;
- Instituir critérios para certificação de coordenadores pedagógicos da rede;
- Reorganizar as unidades de educação infantil dotando-as de infraestruturas adequadas, com equipe multidisciplinar, segurança e qualificação do profissional;
- Criar no município escolas de músicas e/ou estabelecer parcerias com instituições voltadas para área.

Infraestrutura física e recursos pedagógicos

- Aquisição de sede própria da Secretaria Municipal de Educação, com infraestrutura física e didático-pedagógica adequada às demandas da rede municipal de ensino;
- Construir, reformar e /ou ampliar unidades com estruturas adequadas para Educação Infantil e Ensino Fundamental, atendendo a demanda do município de acordo com os parâmetros aprovados pelo MEC;
- Implementar plano de manutenção para os equipamentos da rede municipal de ensino, pensando em espaços que respeitem as necessidades do brincar, de fantasiar e produzir conhecimento;
- Climatizar gradativamente as Escolas do Município;

- Construção e reformas de quadras poliesportivas com cobertura nas escolas da rede municipal;
- Construção nas escolas municipais espaços de lazer composto por parque infantil, brinquedoteca, área de lazer e outros;
- Ampliar salas de recursos dotadas de equipamentos adequados a alunos portadores de necessidades especiais.

8. CULTURA

Principais Propostas:

- Revitalizar o Museu do Sertão, mantendo programação cultural permanente e aproveitando sua área externa para encontros de grupos folclóricos e festivais de cultura popular;
- Investir na formação cultural, abrangendo as diversas linguagens artísticas, com atividades voltadas para diferentes grupos (adeptos do rock, do hip-hop, dos grupos de maracatu , entre outros), alcançando as comunidades das regiões periféricas da cidade;
- Fortalecer e dinamizar as ações do Fundo Municipal de Cultura, objetivando maior participação dos produtores culturais da cidade;
- Criar o Programa Teia Teatral, destinado a incentivar e subsidiar a permanência de grupos teatrais de reconhecida importância para residência temporária e desenvolvimento de atividades de formação em teatros da cidade;
- Construir o Teatro Municipal de Petrolina;
- Criar o Programa Municipal de Fomento às Artes em Petrolina, que dará apoio a iniciativas nas linguagens: teatral, cênicas, musical, literária, visual, coreográfica, plástica e das culturas populares tradicionais e contemporâneas;
- Realizar censo cultural na cidade para identificar o que seus diversos atores culturais criam e produzem;
- Promover a adesão e a incorporação do município ao Sistema Nacional de Cultura, grande rede de informação e articulação entre atores da área;
- Participar do Plano Nacional do Livro e Leitura, cujo objetivo é promover o livro, a leitura, a literatura e as bibliotecas;
- Criar Pontos de Cultura no município, com apoio do Ministério da Cultura;
- Promover exposição itinerante nas escolas de obras dos diversos artistas da cidade, com palestras e atividades desses artistas com os alunos;
- Promover visitas dos alunos da rede municipal aos ateliês dos artistas da cidade e realizar oficinas no formato “ateliê aberto”;
- Resgatar as escolas carnavalescas de Petrolina;

- Implantar o Programa “Lixo que vira arte”.

9. ESPORTE E LAZER

Principais Propostas:

- Trabalho contínuo de manutenção e valorização do Parque Josepha Coelho, a maior área verde preservada próxima ao Centro da Cidade;
- Implantar o Projeto Cidade Feliz, em parques e praças, promovendo oficinas e aulas das diferentes manifestações culturais e esportivas e construindo pistas para caminhada, playground, áreas para atividades corporais ao ar livre e formação da comunidade, além de quadras e campos esportivos;
- Cobertura de quadras poliesportivas (com vestiários e arquibancadas);
- Criar o projeto de lazer nos bairros, por meio de estrutura móvel (ônibus ou caminhão-baú), levando divertimento a todas as regiões da cidade, em especial as mais carentes e distantes;
- Fortalecer as práticas esportivas na rede de escolas municipais, começando pela iniciação esportiva, passando pela disseminação do esporte em larga escala e em diferentes modalidades, até a descoberta de talentos para o esporte competitivo;
- Assegurar o investimento no esporte competitivo e de alto rendimento e facilitar parcerias com a iniciativa privada;
- Valorizar as demais dimensões do esporte: recreativo, paraolímpico, não-olímpico e amador (por meio das respectivas ligas, clubes e demais organizações);
- Implantar um fórum permanente entre a administração municipal, os clubes e a Liga de Futebol, com o objetivo de reativar a liga de futebol amador de Petrolina;
- Valorizar o futebol de campo como espaço de convivência coletiva e democratizar o uso dos campos destinados à sua prática;
- Promover o Programa Escola Aberta para promover a abertura das escolas públicas nos fins de semana, realizando atividades como amistosos, campeonatos e torneios esportivos, assim como festivais e oficinas de capoeira, dança de salão, videoteca, entre outro, bem como palestras de interesse da comunidade;
- Assegurar a formação dos agentes sociais e dos servidores do Esporte e do Lazer, em parceria com os projetos sociais e universidades.
- Ampliar o Projeto de Bem com a Vida para promover orientação e prática de atividades físicas no âmbito das UBSs (Unidades Básicas de Saúde), como caminhadas, recuperação de cardíacos, acompanhamento de hipertensos, entre outros;

- Promover, apoiar e viabilizar a realização de eventos culturais e de lazer (shows artísticos, feiras e exposições, corridas de argolinhas, vaquejadas, cavalgadas, torneios de futebol, seminários e oficinas temáticas, entre outros) que visem o conagraçamento, a diversão, aquisição de conhecimento, e a difusão da nossa cultura e dos costumes regionais;
- Construir três estádios de futebol, contemplando a área de sequeiro, irrigada e ribeirinha;
- Promover, apoiar e incentivar a prática de esportes na zona rural, estimulando a participação dos jovens em atividades saudáveis, mantendo-os distante das drogas;
- Viabilizar a participação de nossos atletas em competições municipais, regionais e estaduais;
- Ampliar as iluminações nos campos de futebol e construir quadra poliesportiva na zona rural.

10. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Principais Propostas:

- Articular amplo Programa Integrado de Segurança Alimentar e Nutricional, articulando a política de segurança alimentar e nutricional com a política de inclusão social, a economia solidária e o desenvolvimento econômico;
- Viabilizar a implantação de merenda diferenciada, no sentido de atender as necessidades nutricionais das crianças matriculadas nas escolas municipais das regiões mais carentes da cidade;
- Implantar o Banco Municipal de Alimentos, com a captação de alimentos junto à rede de comercialização para distribuição à população carente;
- Implantar o Programa de Hortas Comunitárias, com assistência técnica para as comunidades;
- Articular amplo Programa Integrado de Segurança Alimentar e Nutricional, articulando a política de segurança alimentar e nutricional com a política de inclusão social, a economia solidária e o desenvolvimento econômico;
- Ampliar o acesso da população de baixa renda a alimentação de qualidade, com a captação de alimentos junto à rede de comercialização para distribuição à mesma;
- Implementar o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e realizar a Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

11. ASSISTÊNCIA SOCIAL

Principais Propostas:

- Garantir atendimento prioritário das ações da Assistência Social aos beneficiários dos programas de transferência de renda, visando à emancipação das famílias.
- Adequar a rede de Centros de Referência da Assistência Social (Cras) para atender a demanda do município nas regiões de maior vulnerabilidade;
- Fortalecer o Centro de Referência especializado da Assistência Social (Creas).
- Estabelecer diretrizes para prestação de serviços sócio-assistenciais, e implementar mecanismos de controle e avaliação dos serviços das entidades parceiras da Prefeitura;
- Aumentar a oferta de programas complementares, como microcrédito, capacitação profissional, alfabetização de adultos, cooperativismo e ações de educação, cultura, esporte e lazer para famílias em situação de vulnerabilidade social.

12. CRIANÇA E ADOLESCENTE

Principais Propostas:

- Promover ações integradas, nas áreas da Assistência Social, Cultura, Educação, Esportes, Lazer e Saúde, enfocando prioritariamente a atenção à família;
- Fortalecer e ampliar a capacidade de atendimento dos programas contra todas as formas de violência decorrentes de negligência, abuso, maus-tratos, exploração sexual e crueldade em relação à criança e ao adolescente;
- Privilegiar atividades socioeducativas em meio aberto para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, com destaque para as ações voltadas à permanência e ao sucesso na escola;
- Implementar no município o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, com a participação de entidades que realizam o atendimento às crianças e aos adolescentes em situação de risco ou outras vulnerabilidades, Conselhos de Direitos e Tutelares e Assistência Social;
- Implementar no município o SINASE, com a participação de entidades que realizam o atendimento às crianças e aos adolescentes em situação de ato infracional, Conselhos de Direitos e Tutelares e Assistência Social;

- Promover campanhas informativas sobre sexualidade e consequências maléficas relacionadas ao uso de algumas drogas lícitas e ilícitas;
- Garantir atendimento adequado e diferenciado aos jovens em situação de vulnerabilidade por uso de drogas e suas famílias, para que sejam tratados como dependentes químicos sujeitos de direitos;
- Promover a integração dos usuários da assistência social ao mundo do trabalho por meio de ações articuladas e mobilização social através de Programas Nacionais que promovam a geração de emprego e renda;
- Estabelecer parcerias com centros locais e regionais de recuperação de dependentes químicos;
- Fortalecer parcerias com a Vara da Infância e Juventude e MP, primando pela garantia dos direitos da criança e do jovem;
- Implantar Centros de Atenção ao Álcool e Drogas com serviços 24 h.

13. MULHERES E POLÍTICA DE GÊNERO

Principais Propostas:

- Consolidar, ampliar, divulgar e qualificar os serviços de atendimento às mulheres vítimas de violência;
- Garantir atendimento integral, humanizado e de qualidade às mulheres em situação de violência, além de ações que visem reduzir os índices de violência contra as mulheres;
- Ampliar as campanhas de combate à violência contra a mulher e os serviços de atendimento às vítimas;
- Implementar o Centro de Referência e a Casa Abrigo para mulheres vítimas de violência;
- Desenvolver ou ampliar programas e serviços que contribuam para a reestruturação da vida das mulheres que sofreram violência doméstica;
- Priorizar as mulheres chefes de família e de baixa renda nos diversos programas sociais do município;
- Desenvolver programas e atividades de cultura, esporte e lazer destinados às mulheres nos equipamentos públicos municipais;
- Garantir a consolidação de políticas públicas que visem a defesa dos direitos e culturalmente discriminados.

14. IGUALDADE RACIAL

Principais Propostas

- Realizar formação permanente dos servidores nas questões relacionadas aos direitos humanos, visando um atendimento que elimine qualquer manifestação de discriminação;
- Elaborar um mapa socioeconômico das etnias para orientar as ações transversais entre secretarias;
- Garantir acesso e permanência aos representantes das religiões de matriz africana nos hospitais e funerárias, sem restrições às indumentárias próprias;
- Implantar no currículo escolar municipal a Lei Federal 10.639/03, que institui o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira;
- Apoiar as iniciativas e as atividades ligadas à expressão da cultura hip-hop, capoeira e a dança afro;
- Promover ações que valorizem a cultura negra, contribuindo com o debate sobre o enfrentamento à intolerância;
- Introduzir o enfoque racial nos cursos de formação dos profissionais da Guarda Civil Municipal e dos operadores do Direito em todos os níveis.

15. IDOSOS

Principais Propostas:

- Ampliar as condições de utilização, pelos idosos, dos espaços existentes, com ofertas de serviços e atividades de convivência, incluindo o atendimento específico aos que estão em situação de vulnerabilidade;
- Incentivar agências e operadores de turismo da cidade a promover atividades de lazer e turismo para a população idosa, em consonância com as iniciativas do governo federal;
- Incentivar a produção cultural e de lazer para as pessoas idosas;
- Estimular as atividades das Universidades Abertas da Terceira Idade;
- Promover a valorização da pessoa idosa e a conscientização familiar quanto às suas necessidades e direitos;
- Criar, por meio de parcerias, o Programa de Cuidadores de Pessoas Idosas;

- Promover, incentivar e apoiar ações e atividades voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, sua valorização, integração familiar e comunitária, criando assim condições para o fortalecimento da cidadania..
- Implantar centros de vida saudável nas principais áreas de Petrolina.

16. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Principais Propostas:

- Implantar políticas e programas desenvolvidos pelo governo federal de forma integrada às políticas e programas locais para pessoas com deficiência, descentralizando a oferta dos serviços.
- Estabelecer parcerias e convênios com entidades que tenham trabalho com este segmento;
- Estimular o trabalho voluntário de assistência às pessoas com deficiência;
- Assegurar o esporte para pessoas com deficiência nas diversas modalidades, como basquete, futebol de cinco e atletismo, entre outras;
- Desenvolver campanhas educativas sobre os direitos das pessoas com deficiência;
- Assegurar a acessibilidade das pessoas com deficiência promovendo a adaptação de calçadas e acessos a prédios públicos, o transporte especial, o acesso a órteses e próteses e a capacitação de familiares para a reabilitação baseada na comunidade, de acordo com o Decreto Federal 5296/04.

17. JUVENTUDE

Principais Propostas

- Transformar as praças públicas em espaços destinados a ações esportivas e culturais, respeitando a diversidade das regiões da cidade;
- Realizar parcerias com o terceiro setor para propagar ações juvenis nos diversos espaços e regiões da cidade;
- Reativar o Conselho Municipal de Juventude, para formular diretrizes, discutir prioridades e avaliar programas e ações governamentais;

- Implantar, em parceria com o governo federal, o Protejo - Projeto de Proteção dos Jovens em Território Vulnerável, que visa à formação e a inclusão de jovens expostos à situação de violência doméstica ou urbana, jovens moradores de rua e em situações de risco;
- Implantar, em parceria com o governo federal, o projeto Reservista Cidadão, dirigido a jovens oriundos do serviço militar, para que exerçam papel de líderes comunitários voltados para a prevenção da violência;
- Desenvolver na cidade o programa Juventude e Meio Ambiente, do governo federal, que visa à formação e o fortalecimento de lideranças ambientalistas jovens;
- Implantar no município o programa Primeiro Emprego, em parceria com o governo federal, para oferecer qualificação sócio profissional a jovens de 16 a 24 anos, desempregados, com renda mensal per capita de até meio salário mínimo;
- Promover campanhas informativas sobre sexualidade e drogadição dentro das escolas e para toda a sociedade;
- Garantir atendimento adequado e diferenciado aos jovens em situação de drogadição e às suas famílias, para que sejam tratados como dependentes químicos sujeitos de direitos;

18. INCLUSÃO DIGITAL

Principais Propostas:

- Projeto Parques Digitais, Internet Wi Fi nas praças da cidade, em especial na periferia da cidade;
- Criar Centros de Inclusão Digital;
- Criação e construção de Laboratório de Informática nas escolas municipais (com computadores suficientes) e instalação de rede intranet em todas as escolas, visando a inclusão digital.

PETROLINA COM QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS, EM TODOS OS CANTOS

Qualidade de vida para todos, em todos os cantos é garantir segurança, moradia, transporte e meio ambiente saudável, inclusive em bairros distantes e na zona rural, aqui compreendida as áreas irrigadas, áreas de sequeiro e ribeirinhas, o que não acontece em Petrolina.

Construiremos uma Petrolina em que todos os cidadãos e cidadãs possam desfrutar de tudo o que a cidade proporciona, onde todos possam morar com dignidade e desfrutar de espaços de lazer e de cultura com segurança.

Implantaremos um planejamento da cidade de forma articulada entre as áreas urbana e rural, de forma concertada e pactuada territorialmente, conforme prevê o Estatuto da Cidade. Enfatizaremos o conceito de cidade sustentável, e com atenção às questões ambientais. Quem definirá os destinos da cidade é o conjunto dos cidadãos, suas organizações, diferentes segmentos sociais, econômicos e políticos. É a concertação entre eles, com o exercício da participação e do controle social em todas as áreas, que determinará os rumos e as decisões sobre o território.

MOBILIDADE URBANA E ACESSIBILIDADE

O principal objetivo das políticas públicas relacionadas à mobilidade urbana e à acessibilidade é garantir o direito de ir e vir com autonomia e independência a toda população, permitindo seu fortalecimento social, político e econômico. Possibilitar fácil acesso aos serviços e equipamentos urbanos, à habitação de qualidade e ao sistema de transporte responsável pelos deslocamentos na cidade é o meio pelo qual essas políticas podem ser alcançadas.

É preciso garantir condições adequadas a pessoas ou grupos sociais com demandas específicas ou especiais, para usufruto de bens e serviços públicos, principalmente pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, com adaptação ou transformação dos espaços e das edificações, preservando os parâmetros legais e normativos existentes.

Principais Propostas:

- Inclusão social através de: programa de adequação do sistema de transporte, arquitetônico e urbanístico. Garantir o deslocamento a pessoa com deficiência e restrição de mobilidade;
- Estimular e viabilizar o uso de bicicletas em corredores viários que interligam a periferia ao centro (Exemplo: estrada para pedrinhas, estrada da banana, Avenida Sete de Setembro);
- Implantar ciclofaixas e ciclovias e interligação com as existentes;
- Distribuição de bicicletas, conforme o programa caminhos da escola do Gov. Federal;

- Reconstrução do Conselho Municipal de Transporte;
- Desenvolver treinamento permanente para os trabalhadores que operam no transporte coletivo, visando a excelência no atendimento da população usuária.
- Melhorar as condições de conforto e de informação aos usuários nos pontos de embarque e desembarque.
- Concentrar esforços para o barateamento da tarifa.
- Zelar para que projetos de empreendimentos considerados geradores de tráfego contenham medidas para reduzir os impactos na circulação viária.

19. HABITAÇÃO

Principais Propostas:

Democratizar o acesso à terra bem localizada, para todos, na zona urbana e zona rural. O local de moradia deve ter boas condições de infraestrutura, deve ser próximo das possibilidades de trabalho e dos equipamentos públicos. O problema da moradia não diz respeito somente à quantidade de casas que serão construídas, mas também à localização dessas casas e à mobilidade e condições de acessibilidade do cidadão pelo território.

- Urbanização e regularização fundiária de invasões e agrovilas, incentivando o investimento privado, inclusive, no percentual dedicado às áreas comunitárias, no caso de novos loteamentos;
- Criação do Fundo Municipal de Habitação, atendendo funcionários públicos municipais até 3 salários mínimos;
- Buscar incentivos do programa “MINHA CASA, MINHA VIDA”, para implantação nas agrovilas dos Projetos irrigados e comunidades da região de sequeiro e ribeirinha;
- Firmar parceria com o governo federal no sentido de ampliar o “Minha Casa, Minha Vida” e implantar o Programa Nacional de Habitação Rural, visando possibilitar ao agricultor familiar ou ao trabalhador rural o acesso à moradia digna, por meio de reforma, ampliação ou conclusão de sua casa;
- Enfrentar e reduzir o déficit habitacional, buscando diferentes linhas de financiamento e ações de parcerias em parceria com o Governo Federal, por meio do Programa “Minha Casa, Minha Vida”;
- Promover a regularização fundiária das áreas já ocupadas;
- Melhorar a qualidade do ambiente urbano e implementar uma política habitacional compatível com as políticas de gestão e de saneamento ambiental;

- Promover a urbanização, regularização fundiária e recuperação ambiental de assentamentos precários.

20. POLÍTICA URBANA

Principais Propostas:

- Promover a revisão do Plano Diretor do Município, buscando compatibilizar a ocupação do solo urbano com diretrizes que assegurem o desenvolvimento sustentável e atender às novas ocupações de áreas, não denominadas como urbanas, visando incentivar o investimento privado;
- Identificar vazios urbanos e trabalhar com projetos de habitação social de capital público e privado, comércio, lazer e esporte;
- Implantar programa habitacionais com sistemas alternativos de habitação para combater o déficit habitacional;
- Criar o Programa Petrolina Bem Cuidada, priorizando o planejamento integrado dos trabalhos de manutenção da cidade, como capina, limpeza de bueiros, poda de árvores, pintura de guias, sinalização, desratização e iluminação, garantido uma cidade limpa e bem-cuidada;
- Implantar parques e praças na periferia, dotando-os de segurança e descentralizando as práticas de cultura, esporte e lazer promovidas pela Prefeitura;
- Realizar a arborização e o ajardinamento dos espaços públicos e orientar sua adequada conservação;
- Melhorar as condições de acessibilidade nas calçadas e passeios públicos;

21. SEGURANÇA

Principais Propostas:

- Implantar um sistema de monitoramento das principais vias e equipamentos públicos, por meio de câmeras de vídeo, para prevenir e inibir a violência urbana;
- Elaborar o Plano Municipal de Segurança, com participação de representantes dos diversos segmentos da sociedade, assim como entidades e órgãos públicos ligados à segurança pública;

- Firmar convênio com o Pronasci (Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania), do Ministério da Justiça, visando implantar projetos que articulem políticas de segurança e ações sociais preventivas e direcionadas prioritariamente às causas da violência;
- Implantar o projeto Mulheres da Paz, que capacita mulheres que atuam em locais de maior risco de criminalidade, visando à reintegração de crianças e adolescentes com maior grau de vulnerabilidade;
- Manter programa de apoio ao jovem dependente químico e atuar com rigor visando o cumprimento do Estatuto da Criança e Adolescente na proibição de venda de bebidas alcoólicas, armas e outros produtos para menores de 18 anos;
- Manter atualizada a estrutura da Guarda Civil Municipal, com a compra programada dos instrumentos e equipamentos necessários para a adequada prestação de serviços;
- Viabilizar através de parceria com o Governo do Estado (Polícia Militar) a locação de veículos para garantir a segurança das populações da área de sequeiro, ribeirinha e irrigada.

22. SANEAMENTO AMBIENTAL: ÁGUA, ESGOTO, DRENAGEM E RESÍDUOS SÓLIDOS

Principais Propo;

- Estimular as práticas de redução, triagem, reciclagem e reutilização de resíduos sólidos, bem como a organização do mercado de recicláveis e o fomento à geração de emprego e renda, estimulando a organização de associações comunitárias e cooperativas de catadores;
- Aperfeiçoar e ampliar o sistema de coleta seletiva, coleta de resíduos e limpeza urbana;
- Elaborar e implementar a Política Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental e o Plano Diretor de Água e Esgoto;
- Implantar saneamento e sistema de tratamento de esgoto na vilas e povoados do município como instrumento de prevenção a doenças e promoção da melhoria da qualidade de vida.tendo como base o plano de metas de investimentos feito com a compesa e ou reassumir a conseção da compesa no caso da comprovação do não cumprimento do referido plano para execução direta.
- Promover a coleta e transporte regular de resíduos domiciliares e comerciais; coleta regular e transporte de resíduos de volumosos; coleta de poda de árvores; varrição de vias e logradouros públicos e demais serviços correlatos, na vilas e povoados da área de sequeiro, ribeirinha e irrigada.

23. INFRAESTRUTURA URBANA

Principais Propostas:

- Implantação de parques e praças (tipo academia das cidades) nas periferias;
- Revitalização e modernização do pátio da feira da areia Branca
- Programa de incentivo do potencial comercial e construtivo;
- Revitalização do Centro de Convenções, com a incrementação de ações para melhoria e aumento do espaço físico de multiuso no Centro de convenções, destinado a congressos, convenções, feiras, exposições, eventos culturais e esportivos.
- Pavimentação de ruas na cidade e em comunidades da zona rural;
- Implementar programa de conservação e manutenção de estradas rurais;
- Construção de quadras poliesportivas cobertas;
- Firmar parcerias com o Governo Federal e Estadual para duplicação da Av. Honorato Viana, Av. Cardoso de Sá, Estrada da Banana, BR 428 (saída de Petrolina – Recife);

PETROLINA CRESCENDO EM RITMO ACELERADA E SUSTENTÁVEL

Após quase 30 anos de estagnação, a economia brasileira precisa voltar a crescer. Cresce a produção e, com isso, o nível de emprego, a renda e o consumo da população. Para modificação desse cenário, é preciso que haja estímulo à fruticultura irrigada.

Nossa região é extremamente favorável à produção agrícola. Vejamos o exemplo clássico da uva, que tem potencial produção de duas safras e meia ao ano. Outras culturas vêm sendo testadas e aprovadas em nossa região, sem o menor incentivo por parte do Governo Municipal, seja ele em forma de incentivo financeiro ou técnico.

Em contrapartida, a natural vocação para a agroindústria, que traria empregos de menor insalubridade, além de maior recolhimento de impostos para o município não é devidamente fomentada.

Petrolina tem que acompanhar esse ritmo de desenvolvimento econômico e social. Todo o potencial do município precisa ser aproveitado para que assim seja extraído o máximo e assim a geração de emprego e renda também seja proporcionalmente maximizado.

A dívida pública consolidada do município já ultrapassa 300 milhões de reais, apesar do aumento dos ganhos tributários gerados pelo crescimento econômico.

A maior parte das obras do Programa Nova Petrolina— tão propagandeado pelo atual governo municipal – ficou parada por quase 03 anos e meio, por falta de investimentos e de vontade política e apenas agora, no final do mandato, teve um tímido avanço.

A geração de emprego foi uma marca forte nos anos 2007 e 2008, fomos o município que mais gerou emprego no Brasil e de lá pra cá perdemos terreno.

A mudança de que necessitamos inclui ações que explorem as oportunidades atuais, reforcem nossas vocações econômicas tradicionais e impulsionem novas frentes de geração de renda e emprego. Nossa cidade deve integrar-se às ações regionais e buscar articulações sólidas e duradouras com os governos estadual e federal e, por meio de políticas integradas e inovadoras, alavancar as potencialidades de nossos jovens, homens e mulheres.

24. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

Principais Propostas:

- Criar o Observatório Econômico, que compreende uma parceria com universidades e entidades empresariais visando coletar, analisar, tabular e organizar informações sobre as atividades econômicas da cidade. Trata-se de um verdadeiro censo ou diagnóstico econômico da cidade de Petrolina;
- Criar o Poupatempo do Empreendedor, capaz de dar respostas às demandas de instalação de novas empresas ou de ampliação das já existentes, de modo a reduzir o custo de fazer negócios em Petrolina;
- Instituir um Programa de Incentivo à Logística Integrada, cujo objetivo é a distribuição e a transferência de nossa produção para os principais portos e mercados consumidores;
- Instituir um Programa de Desenvolvimento de Cadeias Produtivas, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento das cadeias da fruticultura, vitivinicultura, caprino ovinocultura, entre outras cadeias correspondentes às vocações econômicas do município;
- Estimular a implantação industrial, favorecendo a ocupação de terrenos e prédios ociosos ou abandonados, visando à expansão do distrito industrial de Petrolina com a preservação da qualidade ambiental do município;
- Criar no Teatro Municipal o Polo Cultural Cinematográfico e Centro Audiovisual do Vale do São Francisco, com programas de formação profissional e de geração de emprego e renda;
- Criar a Cidade Digital, oferecendo acesso gratuito de banda larga à internet, com disponibilização de um pacote mínimo de serviços para toda a cidade.

- Implantar uma rede de telecentros públicos voltados para a inclusão digital, especialmente da juventude;
- Criar programa de estímulo à inovação e ao desenvolvimento tecnológico, apoiando especialmente as pequenas e médias empresas, com o auxílio dos órgãos do sistema “S” e sua relação com as universidades, estimulando programas universitários, tais como “incubadoras de pequenos e médios empreendimentos”;
- Dar prioridade para as ações do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) no município;
- Manter um diálogo permanente com o setor agrícola-industrial, visando compartilhar o planejamento estratégico da cidade com o das grandes empresas agrícolas, articulando regionalmente o fortalecimento dos diferentes parceiros do setor;
- Implantar o Trade Center de Petrolina;
- Vincular Petrolina às redes internacionais de cooperação voltadas ao desenvolvimento sustentável e à proteção ambiental, priorizando as relações no âmbito do continente europeu, norte americano e MERCOSUL;
- Aprimorar o Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda no município de Petrolina, incorporando e revendo a ineficiente Agência do Trabalho e Emprego, viabilizando para os trabalhadores/as e aos empregadores/as um espaço público qualificado com infraestrutura para a seleção/recrutamento e colocação de vagas para profissionais que buscam a colocação/recolocação no mercado de trabalho assalariado;
- Estimular e ampliar as ações voltadas para o desenvolvimento local sustentável e solidário, articulando a Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários, através do Banco do Empreendedor;
- Estimular a Rota do Vinho, valorizando a cultura local e incentivando o turismo na cidade;
- Criar o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico para que este órgão cumpra o papel de articulador entre os setores públicos e privados;
- Criar programa de estímulo à instalação de condomínios empresariais, visando à redução de custos e, consequentemente, atraindo novas indústrias e potencializando o Distrito Industrial Paulo Coelho, em parceria com Governo Estadual e Federal e a iniciativa privada;
- Apoiar as pequenas e médias empresas, favorecendo sua competitividade no mercado;
- Aprimorar a organização do comércio informal de ambulantes, em parceria com a AFEABACAP.

25. GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA E ECONOMIA SOLIDÁRIA

Principais Propostas:

- Ampliar a política de microcrédito para pequenos empreendedores, por meio do Banco do Empreendedor;
- Criar o Programa de Incubadora de Cooperativas;
- Estimular o desenvolvimento da prática do cooperativismo;
- Estimular as iniciativas associativas, por meio de grupos de produção, comercialização, compras compartilhadas, cadeias produtivas, associações e cooperativas nos diversos setores da economia;
- Criar o Fórum Municipal de Economia Solidária;
- Organizar o comércio informal de ambulantes;
- Estimular o intercâmbio entre os empreendedores, para criarem uma rede de economia com o objetivo de divulgar e comercializar seus produtos e serviços;
- Viabilizar ações voltadas para o desenvolvimento local sustentável e solidário;
- Auxiliar as associações no seu processo de constituição: elaboração de estatutos, atas, emissão de CNPJ, DIPJ, RAIS, entre outros documentos;
- Apoiar a criação de fundos de consórcio.

26. FOTALECIMENTO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS NO MEIO RURAL **(áreas irrigadas, áreas de sequeiro, áreas ribeirinhas e assentamentos)**

Principais Propostas:

- A Prefeitura deverá assumir o protagonismo na articulação e atuação integrada dos órgãos públicos que atuam no segmento da agricultura;
- Liderar as discussões sobre emancipação da gestão nos projetos Nilo Coelho e Maria Tereza, Bebedouro e Pontal. A Codevasf está elaborando um novo modelo com base em parceria público privada sem a devida participação dos irrigantes e outros segmentos interessados;
- Implementar ações proativas de apoio aos irrigantes, sobretudo, aos pequenos irrigantes, para que possam melhorar o nível de produtividade e a eficiência no processo de produção e comercialização;

- Viabilizar formas de redução nos valores das tarifas elétricas;
- Articular junto aos agentes financeiros uma política de crédito agrícola que seja acessível aos produtores, compatível com as exigências de mercado e adequadas à realidade da atividade. Devido à situação de inadimplência de muitos produtores, torna-se necessária a criação de um fundo de aval, para que possam ter acesso à novos créditos;
- Promover a adoção da política de preços mínimos;
- Criar um modelo de gestão de pós-colheita e comercialização que contemple a instalação e uso compartilhado de *packing-houses* e a organização de um sistema de comercialização dos produtos dos pequenos produtores. Integrar os micros, pequenos, médios e grandes produtores viabilizando o estudo e pesquisa de mercado para minimizar os riscos de quebra de safras devido ao excesso de produção;
- Buscar parceria com o estado para viabilizar um sistema de emissão de nota fiscal para produtores rurais;
- Articular a aprovação da Lei dos genéricos na agropecuária com registro dos produtos de acordo com o princípio ativo;
- Implantar um centro de treinamento e qualificação de mão de obra rural;
- Assegurar recursos que permitam a capacitação dos produtores em gestão de lotes, de associações e cooperativas, via direta, ou através de parcerias institucionais, visando principalmente à melhoria da comercialização;
- Promover melhorias as condições de urbanização, educação, saúde, saneamento ambiental, lazer, transportes, comunicação e segurança, nos núcleos habitacionais e comunidades rurais;
- Elaborar plano diretor de ordenamento e ocupação do solo nas agrovilas;
- Implementar medidas para racionalizar o uso do solo, água e de agrotóxicos, diminuindo os desperdícios e melhorando a eficiência na irrigação;
- Reavaliar com as instituições públicas envolvidas e os produtores o modelo proposto pela Codevasf para ser implantado no perímetro irrigado Pontal e Nilo Coelho/Maria Tereza, que privilegia as parcerias público privadas – PPP;
- Firmar parceria com o Governo Federal e Estadual para viabilizar a implantação do Canal do Sertão Pernambucano;
- Incentivar a implantação de agroindústrias, respeitando as habilidades e aptidões dos produtores e de suas unidades produtivas; objetivando a agregação de valor dos produtos;
- Garantir recurso para o funcionamento de projetos que contemplem a participação de jovens filhos dos produtores e trabalhadores agrícolas;

- Firmar parcerias com instituições públicas e privadas para realizar cursos de capacitação em diversas áreas, (a exemplo do Sebrae, SENAR, SEST/SENAT, Senai, Embrapa, Codevasf, IPA);
- Realizar programações desportivas, recreativas e sócio culturais, a exemplo do cinema e teatro itinerante, para integração dos produtores e suas famílias;
- Viabilizar a junto a CELPE, uma iluminação pública de qualidade, dentro e nos acessos as agrovilas;
- Assegurar linhas permanentes de transporte coletivo dentro das agrovilas, que contemplem a demanda dos produtores e moradores, principalmente nos finais de semana e feriados;
- Ativar o entreposto de comercialização de produtos das áreas agrícolas no C3, a fim de potencializar a comercialização dos produtos oriundos daquela região e de outros núcleos mais distantes;
- Realizar ações junto ao batalhão de polícia Militar, polícia civil e polícia federal para melhorar a segurança das agrovilas;
- Criar definitivamente em cada núcleo, creches para suporte as mães que trabalham na atividade produtiva dos lotes agrícolas;
- Democratizar a participação dos produtores e suas famílias no programa de inclusão digital, viabilizando a formação dos treinandos nas agrovilas;
- Promover a nucleação das comunidades de sequeiro nos moldes da gestão municipal 2007-2008, facilitando a implementação de ações do poder público municipal a partir do contato com as entidades associativas representantes das populações do sequeiro. Os núcleos são: Uruás, Rajada, Rio Jardim Pau Ferro, Cruz de Salinas, Caititu, Simpatia, Izacolândia e Capim;
- Plano Municipal de Desenvolvimento Rural: promover reuniões para discutir e formatar com as associações de produtores rurais, órgão governamentais, ONGs e o Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável, o Plano que norteará os rumos da agricultura familiar no município no quadriênio 2017-2020;
- Efetuar o patrolamento e cascalhamento das estradas vicinais do interior, melhorando a trafegabilidade de veículos leves, ônibus, carros-pipa, caminhões e tratores, que utilizam essas vias rotineiramente para deslocamentos no município.
- Recuperação e manutenção da frota municipal existente e aquisição de novos equipamentos em parcerias com os Governos Federal e Estadual visando a manutenção periódica das estradas municipais;
- Instalação de placas indicativas nas estradas vicinais da zona rural, facilitando a localização dos sítios e povoados;
- Roço de estradas vicinais em diversas localidades da zona rural do município, facilitando o tráfego de veículos e a segurança dos condutores e transeuntes;
- Implantação de pavimentação asfáltica em comunidades da zona rural;
- Implantar o Programa “ÁGUA NA ROÇA”: viabilizar, onde for possível, através de pequenas adutoras, açudes, barragens e poços profundos, a instalação de sistemas simplificados de abastecimento d’água, visando abastecer as residências da zona rural com o precioso líquido para consumo humano, uso doméstico e até dessedentação animal;

- Promover, apoiar e viabilizar a realização de exposições de animais e feiras para agricultores familiares nos povoados da zona rural, contribuindo para a melhoria da qualidade do plantel e geração de renda. Estimular e apoiar a implantação de “Feiras da Agricultura Familiar”;
- Viabilizar o apoio à cadeia produtiva da caprinovinocultura, avicultura, piscicultura e apicultura, mediante ações de transferência de tecnologias de ponta, capacitações, assistência e comercialização dos produtos;
- Elaborar e implementar uma política municipal para o desenvolvimento sustentável da piscicultura;
- Criar um programa de melhoramento genético de animais no município;
- Reestruturar o abatedouro para facilitar a venda de carnes para os Programas PAA e PNAE;
- fortalecimento do PAA – Programa de Aquisição de Alimentos, para atender as entidades da rede socioassistencial, Restaurante Popular, e famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Criar um núcleo de Assessoria Técnica para os agricultores no apoio a elaboração de proposta dos programas de governo PAA, PNAE e PRONAF;
- Fomentar e estimular a produção dos agricultores familiares para atender às necessidades do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que determina que, no mínimo, 30% de aquisições de gênero alimentício sejam provenientes da agricultura familiar;
- Incentivar a apicultura de forma sustentável através das associações. Apoiar as associações dos apicultores, visando à construção de instalações para processamento, padronização e embalagem do mel;
- Incentivar a produção comercialização do umbu e seus derivados;
- Apoiar a criação de pequenas agroindústrias familiares para beneficiamento de frutas e derivados do leite;
- Apoiar o Programa Garantia Safra, por meio de parceria com o IPA no cadastramento e demais etapas do programa;
- Reivindicar junto aos governos federal e estadual a implantação do serviço de telefonia celular e internet na zona rural;

Convivência com o Semiárido:

- Capacitar os agricultores familiares para a convivência com o semiárido, preservação ambiental, política de combate à desertificação, gerenciamento das águas e cuidados com as estruturas hídricas;
- Viabilizar através de parcerias e convênios com órgãos governamentais e ONGs intercâmbio de experiências sobre tecnologias de armazenamento de água para dessedentação animal e produção de alimentos;
- Ampliar a oferta d’água na área de sequeiro a partir da perfuração de poços profundos, bem como a regular manutenção desses equipamentos;

- Executar a limpeza e manutenção de cacimbas, barreiros, lagoas, açudes e barragens, bem como construir novos reservatórios a fim de proporcionar maior acúmulo de águas pluviais e garantir reserva hídrica para o período de estiagem;
- Fomentar a segurança alimentar e a geração de emprego e renda entre as famílias agricultoras, através do acesso e manejo sustentáveis da terra e da água para produção de alimentos;
- Construção de cisternas “calçadão” que acumulam água da chuva para a produção e consumo humano, especialmente para ser utilizada em hortas no entorno da casa, garantindo a segurança alimentar, nutricional e hídrica das famílias;
- Apoiar o programa P1+2(cisterna Calçadão) incentivando o plantio de hortas, quintais agroecológico, plantas medicinais e mudas de espécies frutíferas e nativas;
- Apoiar através de investimento do município o Programa Terra Pronta do Governo Estadual;
- Fortalecer, melhorar e prestar assistência técnica às famílias de áreas de assentamentos, potencializando a agricultura familiar e a produção de alimentos saudáveis com o incentivo de práticas agroecológicas, valorizando os diversos sujeitos do espaço rural, com destaque para mulheres e jovens;
- Resgatar o programa do bolsa água para universalizar o abastecimento d’água através de carros-pipa na área de sequeiro, durante o período de estiagem, em parceria que englobe os governos federal, estadual e municipal; e com o apoio das associações de produtores rurais e o Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável;
- instalação de cisternas de polietileno e de placas em parceria com o governo federal através do programa “Água para Todos”;
- Promover, incentivar e apoiar a prática de conservação de forragens através dos processos de ensilagem e fenação para alimentar o rebanho bovino, caprino e ovino no período de estiagem;
- Firmar parceria com órgãos governamentais para a implantação, onde for possível, de campos de produção de palma forrageira resistente à cochonilha do carmim. Os campos funcionarão como multiplicadores dessa cultura, onde serão produzidas mudas para serem distribuídas aos agricultores familiares da área de sequeiro, a prefeitura insentivará a implantação de campos de produção com micro irrigação.
- Atuar em parceria e cooperação com organismos governamentais e não governamentais objetivando viabilizar o acesso aos programas e políticas públicas do setor, o investimento na propriedade, o empreendedorismo e demais ações que visem à melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares.;
- Apoiar a cultura da mandiocultura no município, com incentivo ao melhoramento de casas de farinha, aproveitamento de escolas fechadas e outras, construção de terreiros para secagem de raspa de mandioca e aquisição de equipamentos para produção de raspa e implantação de fabeicas de silagem para as associações de produtores rurais, a fim de garantir a alimentação para o rebanho caprino e ovino em período de estiagem, além de gerar renda para os agricultores familiares.

27. TURISMO

Principais Propostas:

- Fortalecer o Conselho de Turismo e criar uma política municipal de turismo, com a finalidade de desenvolver na cidade o turismo de negócios, eventos, rural e de lazer;
- Articular junto à esfera estadual uma nova lei de incentivos turísticos, mais ampla e moderna;
- Realizar o Diagnóstico Setorial do Turismo Petrolinense, para a elaboração do Plano Diretor das políticas públicas para o setor a curto, médio e longo prazo;
- Criar o Convencion Visitor Bureau do Vale do São Francisco – CVBVS;
- Intensificar a divulgação do potencial turístico de Petrolina através do Convencion Visitor Bureau do Vale do São Francisco – CVBVS, uma vez que através do CVBVS, se promove feiras de negócio, que são uma oportunidade ímpar de demonstração de seus produtos e serviços altamente qualificados e formação de opinião. Elas se tornam um importante elo da cadeia produtiva, além de serem protagonistas no mercado por impulsionar a economia.
- Ampliar a oferta de microcrédito para os pequenos empreendedores do *trade* turístico através do Banco do Empreendedor;
- Articular ações visando à ampliação do Aeroporto Senador Nilo Coelho;
- Criar uma sistemática de classificação da rede de hospedagem, alimentação e entretenimento.
- Criar o Portal Turístico de Petrolina na Internet.
- Melhorar a infraestrutura do *trade* turístico em Petrolina como forma de potencialização do turismo na cidade, com recursos públicos e do PRODETUR.
- Melhorar a prestação de serviços nas áreas de interesse turístico, como segurança pública, educação e saúde, principalmente, com o objetivo de oferecer ao visitante melhores condições de aproveitamento da viagem e a fixação de uma boa imagem da cidade;
- Apoiar os municípios da RIDE na elaboração de planos para o desenvolvimento do turismo e viabilizar a incrementação da Rota do Vinho, de turismo rural e ecoturismo;
- Estruturar a cadeia do turismo rural, fortalecendo o meio rural e permitindo a capacitação do agricultor familiar como meio de inclusão social;
- Identificar e valorizar as vocações para o turismo rural na região, possibilitando a transversalidade do turismo rural associado ao enoturismo;
- Fortalecer o turismo rural como segmento, gerando comprometimento com os resultados propostos;

- Facilitar o desenvolvimento da cidadania através do fomento ao turismo, explorando todas as potencialidades da região, através do Programa Nacional Projovem Urbano, que desenvolve várias ações na área de Turismo;
- Criar uma política de qualificação profissional para todo o *trade* turístico (rede hoteleira, bares, restaurantes, taxistas, agências de turismo, receptivos, entre outros);
- Reativar os centros de informações ao turista;
- Implantar sinalização trilingue (português, inglês e espanhol) das principais vias e atrativos turísticos;
- Incentivar a construção do Centro de Gastronomia e Turismo do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), realizado pelo Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE. Espaço este que será utilizado para eventos e cursos nas áreas de gastronomia, enologia, turismo, hotelaria e cultura;
- Fortalecer e apoiar os artesanatos;
- Incentivar a visitação de espaços turísticos que contam a história do Nordeste, como os patrimônios históricos culturais, as belezas naturais, as vinícolas e até mesmo a fruticultura regional como apelo turístico;
- Ressaltar a cultura nordestina, com expressão singular da cultura brasileira como forma de agregar valor aos produtos turísticos;
- Explorar o potencial do Mercado Turístico como forma de impulsionar o comércio local.

PETROLINA DEMOCRÁTICA, COM GESTÃO PARTICIPATIVA, TRANSPARENTE E EFICIENTE

A Participação Cidadã é fundamental na nossa concepção de administração municipal. Ela deve ser incorporada ao dia-a-dia da gestão pública, não apenas como uma diretriz, mas também como marca e método de trabalho.

Entretanto, as experiências em andamento de democratização da gestão pública local têm mostrado que a mera criação dos espaços de participação, como conselhos e fóruns, não é suficiente para garantir que essa participação ocorra de fato. É necessário capacitar os diversos atores da sociedade civil e do Poder Público para exercitar o controle social da gestão dos serviços implementados.

Esse processo exige uma prática pedagógica da participação cidadã que possibilite à população o efetivo exercício da democracia e da cidadania ativa no fortalecimento das esferas públicas e na construção de uma nova cultura política. No atual governo, as camadas populares não têm voz, nem vez, mas nós vamos trabalhar para alterar esse quadro.

Nosso compromisso é incentivar e abrir canais efetivos de participação da comunidade na gestão da nossa cidade. Ela contribui para desenvolver os valores de solidariedade, justiça, união, respeito ao outro, tolerância, humildade, esperança, abertura ao novo e disponibilidade à mudança como elementos de uma ética universal que deve estar na base das ações de educação para a cidadania.

Entendemos que há uma clara articulação entre essas ações e aquelas referentes à modernização administrativa e reforma do Estado no plano local. Pretendemos que toda a Prefeitura se empenhe na constante melhoria da produtividade, buscando de forma participativa um novo modelo baseado em um programa de Gestão de Qualidade.

Para isso, são muito importantes iniciativas que tenham como objetivo agilizar e qualificar o atendimento, descentralizar os postos de informação, e disseminar o uso da Tecnologia da Informação e da internet como meio de interação com os munícipes.

Nosso compromisso é realizar uma administração transparente, eficiente e democrática, capaz de incorporar efetivamente a participação dos cidadãos, permitindo maior controle social sobre a prestação do serviço público e as ações realizadas.

Deve ser preocupação ampla e constante o combate à corrupção na gestão pública, permitindo à sociedade uma ampla fiscalização através do Portal da Transparência, esse é o nosso compromisso!

28. PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

Principais Propostas:

- Realizar o planejamento de médio e longo prazo, com participação da sociedade, tendo como perspectiva: “Petrolina 2030 – a cidade que queremos”;
- Implantar o Orçamento Participativo Cidadão;
- Implantar o projeto “Fale com o Prefeito”, onde o a população terá amplo acesso ao chefe do executivo municipal, para tratar dos problemas da comunidade, trocando idéias para buscar as soluções viáveis;
- Implantar o projeto “Gabinete Aberto”, por meio do qual o prefeito vai realizar audiências públicas nas quais pessoas ou grupos possam apresentar, propor e discutir temas;
- Implantar o “Gabinete Itinerante”, onde haverá um atendimento à população em seu próprio bairro, buscando as demandas e trazendo aos órgãos municipais responsáveis, que deverão analisar e responder os requerimentos dentro de um prazo razoável pré-determinado;
- Criar o “Mutirão Por Você” quando a prefeitura fará, mensalmente, visita aos bairros, prestando os mais diversos serviços, inclusive com a participação de outros órgãos públicos, além de toda a sociedade civil organizada;
- Instituir novos canais de participação cidadã;
- Democratizar a elaboração do Orçamento Municipal, promovendo a participação da sociedade local no planejamento, no acompanhamento e na fiscalização da execução orçamentária;
- Difundir a experiência do Orçamento Participativo nas diversas regiões da cidade, reforçando o caráter democrático do controle social sobre as ações da administração municipal;
- Consolidar os canais de participação, como os conselhos gestores de unidades ou de políticas públicas, no intuito de ampliar os espaços de decisão;
- Promover a articulação entre os diversos canais de participação cidadã, na esfera municipal, estadual ou federal;
- Criar o Programa de Formação Continuada para Conselheiro, Conselheiras e Lideranças Comunitárias, objetivando acesso à informação sobre o funcionamento do poder público e das especificidades da administração municipal;
- Desenvolver ações de participação cidadã no conjunto do governo;
- Estimular a participação das crianças e dos jovens no desenvolvimento da gestão e nas decisões que lhes dizem respeito, estimulando o seu protagonismo e fortalecendo sua consciência de cidadania;
- Implantar o OCA - Orçamento da Criança e do Adolescente, possibilitando o acompanhamento das ações do município voltadas para esse público.

29. RELAÇÃO COM AS COMUNIDADES RELIGIOSAS

Principais Propostas:

- Criar e manter canais de diálogo permanente com a comunidade dos mais diversos segmentos religiosos;
- Construir uma pauta de ações e serviços por meio dos quais as comunidades religiosas possam contribuir para a coletividade, em parceria com a administração municipal;
- Estabelecer uma política de cessão de equipamentos disponíveis na Prefeitura para realização de eventos ou celebrações da comunidade religiosa;
- Apoiar e promover fóruns, debates e eventos que fomentem a religiosidade na cidade e na região, respeitando a diversidade de orientação religiosa e a separação igreja-Estado;
- Aproveitar melhor a atuação social das comunidades religiosas, articulando-a com a estrutura de atendimento social da administração.

30. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Principais Propostas:

- Implantar um moderno sistema de atendimento ao cidadão via telefone e internet, garantindo o acompanhamento adequado da solicitação do munícipe e com prazos pré-definidos para a execução do serviço;
- Implantar a Mesa de Negociação Permanente com o Sindicato dos Servidores, adotando instrumento normatizador e regulador da relação do governo com o funcionalismo;
- Modernizar o processo de trabalho, com a implantação de sistemas tecnológicos capazes de agilizar o fluxo de informações e a qualidade das ações desenvolvidas;
- Criar o Observatório de Políticas Públicas para a produção de informações de todas as áreas para orientar as ações do conjunto do governo;
- Fomentar programa de formação continuada para os servidores públicos, promovendo uma nova dinâmica organizacional baseada na promoção da qualificação e no desenvolvimento das pessoas, na perspectiva de constituição de um quadro permanente de gestores públicos;
- Garantir que os servidores participem de forma concreta na discussão, na implantação e na avaliação das ações realizadas;

- Implantar o planejamento estratégico que norteie todas as ações do governo, onde cada secretaria incorpore esta ferramenta de gestão na sua prática diária;
- Utilizar o Orçamento Municipal para medir eficiência, eficácia e concretude das ações estabelecidas no Plano de Governo;
- Dar tratamento matricial aos projetos do governo, garantindo cooperação e articulação das diferentes áreas e definindo com clareza os escopos e atribuições de cada uma delas;
- Instituir política de recursos humanos que valorize, respeite e reconheça os servidores, com investimento em capacitação e na qualificação profissional, sempre com vistas à melhoria da qualidade do serviço prestado;
- Criar nova estrutura organizacional que dê conta das especificidades do Programa de Governo e que diminua os níveis hierárquicos, garantindo que as decisões fluam mais rapidamente dentro da máquina administrativa;
- Implantar um processo de mudança da cultura organizacional, visando romper com as posturas e procedimentos burocráticos e estimular novas atitudes do servidor, com ênfase na reflexão sobre o trabalho de integração das diferentes áreas da Prefeitura e na capacitação para as ações transversais que articulem essas áreas;
- Implantar o acompanhamento e o gerenciamento das ações do governo, baseados na metodologia do Planejamento Estratégico Situacional, garantindo o cumprimento das definições orçamentárias;
- Dar efetividade à Ouvidoria Municipal como um canal de comunicação direta entre o cidadão e a Prefeitura, com o objetivo de atender diretamente os munícipes em reclamações sobre os serviços prestados ou por solicitações não atendidas;
- Utilizar os sistemas de Tecnologia de Informação na busca de agilidade, simplificação das tarefas, redução de custos das operações e prestação direta e transparente de serviços e informações aos munícipes.

31. PETROLINA COMPROMETIDA COM O DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Um dos objetivos do governo é a garantia do desenvolvimento da sociedade e das pessoas as quais ele serve, nos seus múltiplos aspectos: social, político, cultural, econômico, ambiental. O governo deve garantir isonomia, igualdade, justiça social e preservar os recursos comuns para as atuais e as futuras gerações. A isto se pode chamar desenvolvimento sustentável.

Sob esta ótica, desenvolvimento sustentável é condição estratégica para garantir o direito à cidadania e superar a pobreza, a violência e as desigualdades. Retomar o desenvolvimento da economia, assim, ganha uma conotação que não traz só crescimento, mas também alavanca os aspectos de inclusão social.

A regionalidade do Vale do São Francisco ganhou vitalidade a partir da década de 80, em um ambiente totalmente diverso do atual. Os impactos da globalização, após pelo menos uma década de estagnação, traduziram-se em elevados índices de desemprego, no abandono da região por parte de muitas empresas.

Em termos políticos, no entanto, a região se movimentou. Lideranças partidárias, sindicais e de diversas entidades da sociedade regional se uniram numa trajetória de consolidação institucional que resultou na implementação de políticas públicas que permitiram a continuidade do crescimento econômico regional.

Ao sabor quase que exclusivamente da dinâmica global, a região do Vale do São Francisco necessita reencontrar-se com seu protagonismo crescente. Para tanto, Petrolina tem muito a contribuir, desde que abandone a inércia, o desinteresse regional e as práticas políticas provincianas e exclusivistas, e eleja um prefeito que tenha como um dos eixos centrais do seu Programa de Governo o fortalecimento da regionalidade, com a participação direta na RIDE – Região Integrada de Desenvolvimento Econômico, às políticas públicas de integração regional, no Fórum de Desenvolvimento Territorial do Sertão do São Francisco, além de outros.

A diretriz geral do nosso Programa de Governo em relação à regionalidade, portanto, é reforçar a importância política de Petrolina como polo no contexto da região e, a partir daí, contribuir para impulsionar ações que capitalizem para o Vale do São Francisco as tendências favoráveis surgidas no plano federal.

Principais Propostas:

- Fortalecer a RIDE para que ela funcione de fato, com participação direta da população, exercendo a integração de todos os municípios que dela fazem parte;
- Fortalecer o Planejamento Estratégico Regional, a partir de ações que reforcem a sistemática de acompanhamento das metas propostas, de cobrança dos responsáveis pelas suas execuções nos prazos acordados e de implementação de medidas de adequação;
- Buscar uma solução regional compartilhada pelas prefeituras para a destinação dos resíduos sólidos, como meio de proteção do Rio São Francisco;
- Fortalecer a Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, contemplando também, em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a transformação da sociedade e do território da região;
- Criar na região uma Zona Franca do Vale do São Francisco, para incentivar a vinda de novas indústrias ao parque local, através da isenção de impostos, impulsionando a economia regional;

- Atuar para trazer a extensão da linha da Transnordestina para Petrolina, como polo da RIDE, facilitando o escoamento da produção dos mais diversos setores da economia local, levando nossos produtos aos portos e centros consumidores do nordeste com menor custo e maior agilidade;
- Preparar a cidade para os impactos do crescimento populacional devido ao crescente número de migração para a região e potencializar seus benefícios;
- Articular políticas regionais que enfrentem a exclusão e a discriminação no mundo do trabalho, desenvolvam ações que fomentem o trabalho autônomo e a economia solidária, consolidando e ampliando o microcrédito, criando campanhas e construindo pactos pelo trabalho decente;
- Elaborar ações e programas regionais voltados à diversidade, dirigidos a grupos específicos, como crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, mulheres e negros;
- Lutar pela qualidade dos serviços de atendimento à saúde, com base na cooperação e complementaridade de ações, organizando redes integradas para a assistência em diversas especialidades médicas que envolvem os equipamentos municipais, estaduais e federais disponíveis;
- Participar ativamente de órgãos e sistemas regionais e estaduais de gerenciamento de recursos hídricos, saneamento e meio ambiente, em especial de consórcios intermunicipais e agências, comitês e subcomitês da bacia hidrográfica do São Francisco.

32. GESTÃO AMBIENTAL

Principais Propostas:

- Revisar o Plano Diretor do município para sua adequação à Política Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental;
- Fortalecer o Conselho Municipal de Meio Ambiente;
- Fortalecer o Fundo Municipal de Meio Ambiente para recebimento e alocação de recursos provenientes de multas, impostos e outros a serem utilizados em ações de proteção e conservação ambientais;
- Fortalecer o Sistema de Gestão Ambiental Municipal em conformidade e integrado ao Sistema Nacional de Meio Ambiente (Sisnama) e ao sistema estadual;
- Fortalecer a AMMA e Sistema Municipal de Licenciamento Ambiental, oferecendo respostas mais rápidas ao empreendedor;
- Reforçar as medidas mitigadoras e compensatórias para usos e ocupações do solo e atividades com potencial de impacto à saúde humana e/ou ambiental;
- Oferecer orientação gratuita à população sobre os procedimentos e legislações ambientais, assim como em ações de defesa dos cidadãos prejudicados por danos ou passivos ambientais;

- Implementar, fortalecer e ampliar ações integradas de educação ambiental, envolvendo os diversos setores na mobilização da população para a resolução de problemas locais;
- Promover a Educação Ambiental na Rede Municipal de Ensino;
- Criar e implantar unidades de conservação municipais e implementar seus respectivos planos de manejo, consolidando a proteção dessas áreas.;
- Implantar programa de produção de mudas para arborização e recomposição de matas ciliares e enriquecimento da caatinga;
- Firmar parcerias com o Governo Federal para implementar ações do Programa de Revitalização da bacia do Rio São Francisco e do Programa de Combate à Desertificação.
- Incentivar preservação da caatinga através de campanhas educativas